



51° BOLETIM HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS



<https://www.sgb.gov.br/sace/> 



SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT
DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

51º BOLETIM DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

Este é o Boletim de Alerta Hidrológico da Bacia do Amazonas (SAH AMAZONAS).

Manaus, 23 de dezembro de 2025.

Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em <https://www.sgb.gov.br/sace/amazonas>, assim como os boletins enviados até o presente momento.

1. Resumo

Em Manaus, o nível atual do rio Negro, é de 2169 cm. (Estação automática do SGB na Ponta do Ismael)

Em Boa Vista, o nível atual do rio Branco, é de 126 cm.

Em Porto Velho, o nível atual do rio Madeira, é de 960 cm.

Tabela 01. Quadro resumo das estações monitoradas da Bacia do Amazonas.

Rio	Município/Estação	Nível atual cm	Variação nas últimas 24h (cm)	Data do último dado	Período de Cotas Máximas	Período de Cotas Mínimas
Solimões	Tabatinga	823	-9	23/12/2025	Abril e Maio	Setembro e Outubro
Solimões	Itapéua (Coari)	1162	0	23/12/2025	Junho	Outubro e Novembro
Solimões	Manacapuru	1309	9	23/12/2025	Junho	Outubro e Novembro
Negro	São Gabriel da Cachoeira	673	3	23/12/2025	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Barcelos	346	-7	23/12/2025	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Manaus	2169	2	23/12/2025	Junho	Outubro e Novembro
Madeira	Porto Velho	960	29	23/12/2025	Março e Abril	Outubro
Acre	Rio Branco	891	-137	23/12/2025	Março	Setembro
Purus	Beruri	1453	2	23/12/2025	Junho	Outubro
Amazonas	Itacoatiara	805	5	23/12/2025	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Parintins	323	13	22/12/2025	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Óbidos	337	4	23/12/2025	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Almeirim	325	-2	23/12/2025	Maio e Junho	Novembro
Tapajós	Santarém	349	3	23/12/2025	Maio e Junho	Novembro

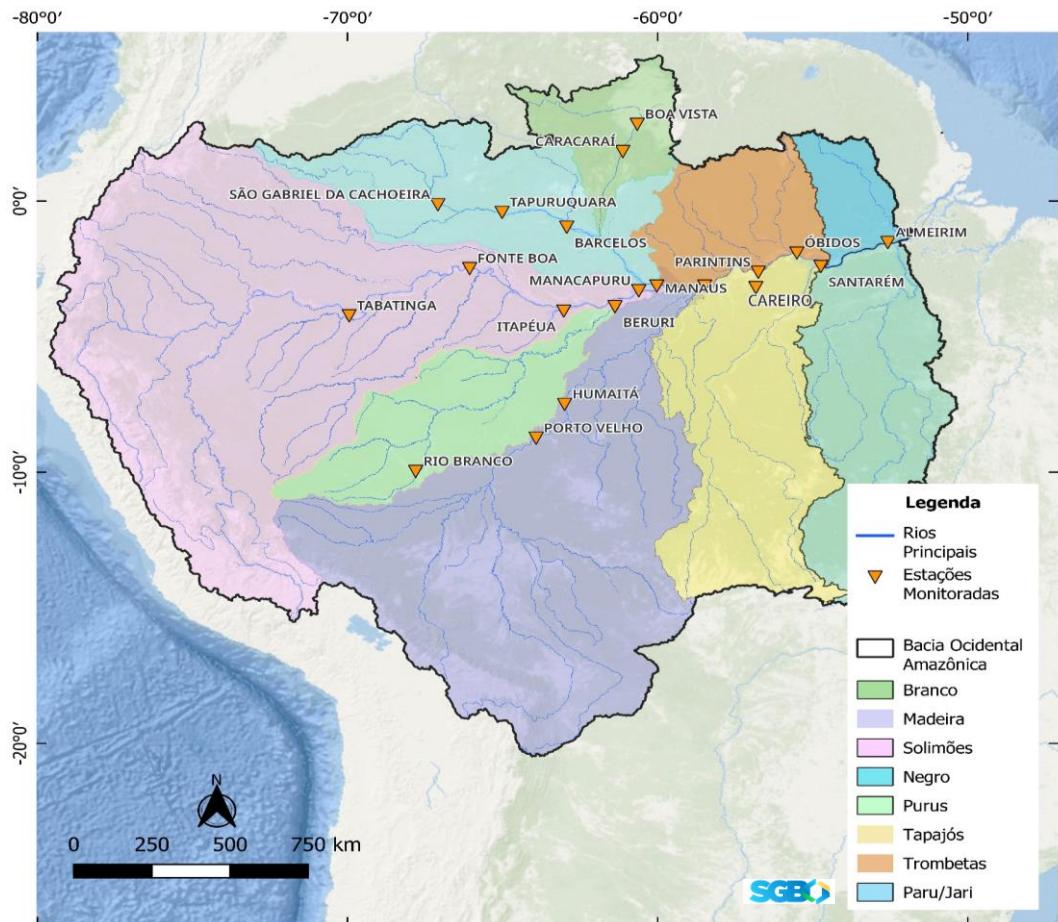


Figura 01. Mapa da Bacia monitorada pelo SAH Amazonas e a situação atual das estações monitoradas.

2. Comportamento das estações fluviométricas monitoradas

De acordo com o comportamento atual dos níveis dos rios, em comparação aos dados observados nas respectivas séries históricas apresentados nos cotogramas ao final do boletim, verifica-se os seguintes padrões:

Bacia do rio Branco: O rio Branco se mantém em processo de vazante, com diminuição no ritmo das descidas diárias em Boa Vista e Caracaraí. As estações de monitoramento nesta bacia apontam níveis dentro do esperado para o período.

Bacia do rio Negro: O rio Negro apresentou pequena oscilação no processo de vazante, comum no mês de dezembro, registrando níveis próximos das médias nas estações monitoradas nos últimos 7 dias. Em Manaus, o rio Negro na última semana subiu 7 cm por dia, com valores acima do intervalo da normalidade para a época, muito em resposta ao que se observa no rio Solimões.

Bacia do rio Solimões: Nos últimos 15 dias o rio Solimões em Tabatinga registrou uma descida acumulada de 162 cm, o que alterou a condição de níveis acima do esperado para a época para um patamar de normalidade, com nível muito próximo à média da série histórica nesta estação. Em Fonte Boa, ainda não houve atualização dos registros por parte da operadora. Na estação de Itapéua, o Solimões já reduz o ritmo de subida, com média diária de 3cm. Já em Manacapuru, as elevações diárias estão na ordem 7 cm em média. Espera-se que a descida relevante observada em Tabatinga nestes últimos dias se reflete em retorno à normalidade para as demais estações do Solimões, Manaus e demais estações monitoradas no rio Amazonas.

Bacia do rio Purus: Ao longo da semana, o rio Acre em Rio Branco registrou fortes oscilações, na ordem de metros, com subidas e descidas. O limite superior da faixa de normalidade foi superado em algumas ocasiões ao longo desta semana, oscilando com valores medianos. O nível atual está acima do esperado para a época. Em Beruri, observa-se um comportamento em resposta ao rio Solimões, devido à proximidade com a zona de confluência. Nível elevado para o período, com elevações diárias de 7 cm.

Bacia do rio Madeira: O rio Madeira segue em processo de enchente, registrando elevações na ordem de 9 cm por dia em Humaitá e de 14 cm em Porto Velho. Os níveis são considerados normais para a época.

Bacia do rio Amazonas: O rio Amazonas registra subidas diárias dentro do esperado, entretanto se mantém com níveis acima do esperado para a época do ano nas estações de monitoramento. Como observado, esta condição tende a normalização nas próximas semanas em resposta às descidas ocorridas no alto Solimões.

Salientamos que os níveis d'água mais recentes apresentados podem ser eventualmente alterados em função de verificações "in loco" realizadas pelos engenheiros e técnicos que operam a rede hidrometeorológica. Nessas ocasiões, são executados trabalhos de manutenção das estações, bem como o nivelamento das réguas.

A tabela 02 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos mínimos.

Tabela 02. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **máximas** (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento máximo			Comparação mesmo período do ano de máxima		
	Data	Cota atual	Data da Máxima	Cota máxima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	23/12/25	346	22/06/22	1052	-706	23/12/22	560	-214
Beruri (Purus)	23/12/25	1453	24/06/15	2236	-783	23/12/15	977	476
Boa Vista (Branco)	23/12/25	126	08/06/11	1028	-902	23/12/11	208	-82
Caracaraí (Branco)	23/12/25	187	09/06/11	1114	-927	23/12/11	260	-73
Careiro (P. Careiro)	22/12/25	958	16/06/21	1747	-789	22/12/21	583	375
Fonte Boa (Solimões)	02/12/25	1790	06/06/15	2282	-492	02/12/15	1486	304
Humaitá (Madeira)	23/12/25	1720	11/04/14	2563	-843	23/12/14	1664	56
Itacoatiara (Amazonas)	23/12/25	805	27/05/21	1520	-715	23/12/21	931	-126
Itapeuá (Solimões)	23/12/25	1162	24/06/15	1801	-639	23/12/15	0	1162
Manacapuru (Solimões)	23/12/25	1309	17/06/21	2086	-777	23/12/21	1378	-69
Manaus (Negro)	23/12/25	2169	16/06/21	3002	-833	23/12/21	2316	-147
Parintins (Amazonas)	22/12/25	323	30/05/21	947	-624	22/12/21	439	-116
Rio Branco (Acre)	23/12/25	891	05/03/15	1834	-943	23/12/15	0	891
S. G. C. (Negro)	23/12/25	673	11/06/21	1268	-595	23/12/21	895	-222
Tabatinga (Solimões)	23/12/25	823	28/05/99	1382	-559	23/12/98	800	23
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	23/12/25	323	02/06/76	890	-567	23/12/76	328	-5

Tabela 03. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **mínimas** (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento mínimo			Comparação mesmo período do ano de mínima		
	Data	Cota atual	Data da Mínima	Cota mínima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	23/12/25	346	18/03/80	58	288	23/12/80	195	151
Beruri (Purus)	23/12/25	1453	14/10/24	257	1196	23/12/24	945	508
Boa Vista (Branco)	23/12/25	126	14/02/16	-56,5	182,5	23/12/16	155	-29
Caracaraí (Branco)	23/12/25	187	24/03/98	-10	197	23/12/98	126	61
Careiro (P. Careiro)	22/12/25	958	01/11/24	-29	987	22/12/24	458	500
Fonte Boa (Solimões)	02/12/25	1790	10/10/24	716	1074	02/12/24	1132	658
Humaitá (Madeira)	23/12/25	1720	15/10/24	802	918	23/12/24	1347	373
Itacoatiara (Amazonas)	23/12/25	805	01/11/24	-18	823	23/12/24	410	395
Itapeuá (Solimões)	23/12/25	1162	07/10/24	-29	1191	23/12/24	615	547
Manacapuru (Solimões)	23/12/25	1309	12/10/24	206	1103	23/12/24	821	488
Manaus (Negro)	23/12/25	2169	03/11/24	1213	956	23/12/24	1560	609
Parintins (Amazonas)	22/12/25	323	07/11/24	-267	590	22/12/24	11	312
Rio Branco (Acre)	23/12/25	891	21/09/24	123	768	23/12/24	325	566
S. G. C. (Negro)	23/12/25	673	07/02/92	330	343	23/12/92	572	101
Tabatinga (Solimões)	23/12/25	823	9/26/2024	-254	1077	23/12/24	322	501
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	23/12/25	323	14/03/80	28	295	23/12/80	196	127

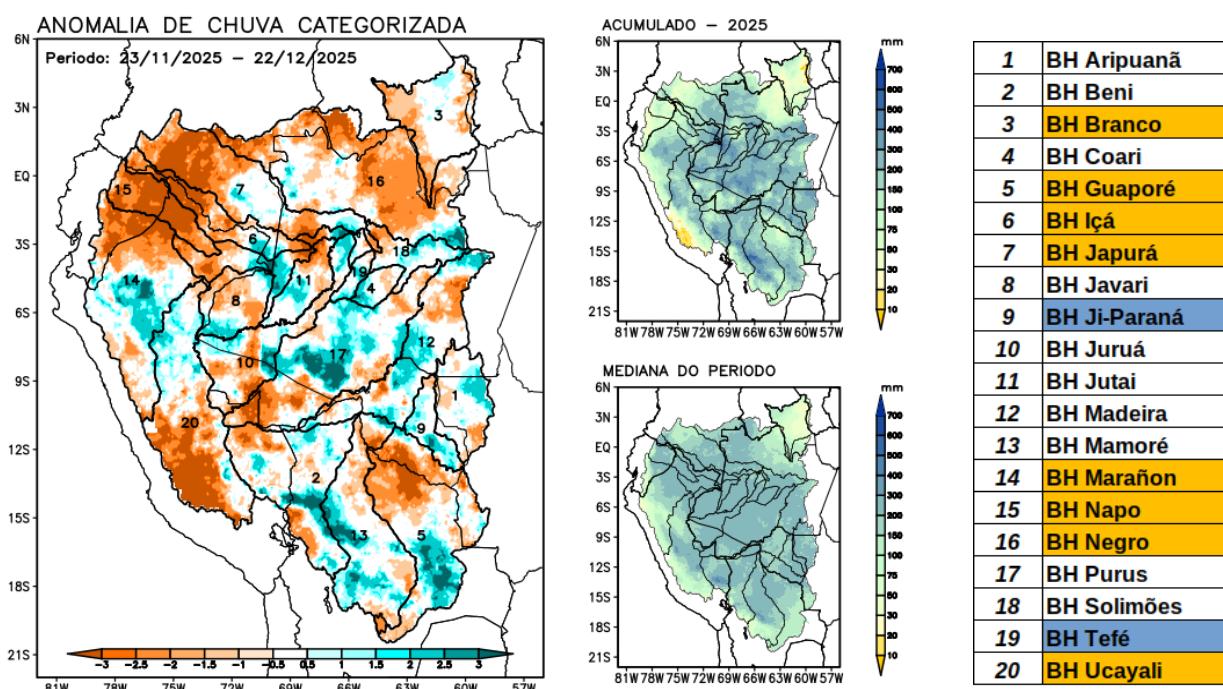
3. Dados Climatológicos

Análise da Precipitação sobre a Bacia Amazônica Ocidental no período 23/11/2025 a 22/12/2025

Durante o período em análise, 23 de novembro a 22 de dezembro, estação chuvosa na região, diversas bacias da área de monitoramento com volumes de precipitação em elevação. Os volumes mais baixos se concentram no nordeste e noroeste da região monitorada, com mediana inferior a 100 mm, sobre a bacia do Rio Branco (70 mm). Acumulados de precipitação média variando entre 149 e 230 mm ocorrem sobre as bacias dos rios Marañoñ (149 mm), Ucayali (163 mm), Negro (171 mm), Guaporé (175 mm), Japurá (187 mm), Mamoré (188 mm), Beni (201 mm), Ji-Paraná (204 mm), Madeira (206 mm), Aripuanã (212 mm), Napo (215 mm), Purus (225 mm), Tefé (228 mm), Coari (229 mm) e Juruá (230 mm). Bacias hidrográficas dos rios Içá (232 mm), o curso principal do Solimões (23 mm), Javari (250 mm) e Jutaí (252 mm) representam os maiores valores acumulados de precipitação em 30 dias, de acordo com a climatologia do período entre os anos de 1998 e 2024.

No período de 23 de novembro a 22 de dezembro de 2025 (Figura 2, quadro maior, à esquerda), déficit de precipitação evidenciado sobre as bacias dos rios Branco, Guaporé, Içá, Japurá, Marañoñ, Napo, Negro e Ucayali. Anomalias positivas de precipitação registradas sobre as bacias dos rios Ji-Paraná e Tefé. As bacias hidrográficas dos rios Aripuanã, Beni, Coari, Javari, Juruá, Jutaí, Madeira, Mamoré, Purus e o curso principal do Rio Solimões se encontram em condição de normalidade.

A Figura 2 (quadro superior à direita) mostra a precipitação média acumulada no período de novembro a 22 de dezembro de 2025, com valor máximo de 259 mm sobre o Tefé, 232 mm sobre o Jutai, 246mm sobre o Coari, 239 mm sobre o Javari, 236 mm sobre o Purus; volumes de precipitação estimados entre 234 e 129 mm ocorreram em ordem decrescente sobre as bacias hidrográficas dos rios Ji-Paraná, o curso principal do Rio Solimões, Juruá, Aripuanã, Madeira, Mamoré, Beni, Içá, Guaporé, Japurá, Ucayali, Negro e Marañoñ. Precipitação inferior a 9 mm estimada sobre as bacias dos rios Napo (89 mm) e mínima sobre a bacia do Branco com média de 53 mm acumulados em 30 dias.



Fonte: <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/>

Figura 02 – Distribuição das anomalias de precipitação acumuladas nos últimos 30 dias sobre a Bacia Amazônica Ocidental Média histórica calculada com base no período de 2000 a 2024.

Os quadros abaixo apresentam, um resumo dos valores estimados de acumulados de precipitação em 30 dias nas datas indicadas (mm de chuva) tomando como base as estimativas de precipitação por meio de imagens de satélite, produto denominado MERGE/GPM, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, no período 2000 a 2023, levando-se em conta o limite geográfico das bacias hidrológicas da Amazônia Ocidental. Os valores foram estimados usando a técnica dos quantis e os seguintes limiares para cálculo da anomalia por pixel da imagem; menor que 5% (extremamente seco, -3), 5 a 20% (muito seco, -2), 20 a 35% (seco, -1), 35 a 65% (normal, 0), 65 a 80% (chuvisco, 1), 80 a 95% (muito chuvoso, 2) e acima de 95% (extremamente chuvoso, 3), apresentados no quadro superior à direita, as duas colunas à esquerda mostram a precipitação média da bacia no período e a média das anomalias categorizadas estimadas na área da bacia. O valor estimado da Mediana (50%) é considerado para a confecção dos mapas como referência de clima, o quadro inferior mostra os valores médios de precipitação e anomalia média em datas anteriores para indicar o comportamento médio de cada uma destas bacias.

Tabela 04. Quantis de precipitação por bacia, considerado dados do produto MERGE/GPM de 2000 a 2022, precipitação observada no período e anomalia categorizada.

	Quantis de Precipitação 2000 a 2021 (mm) - 23 de novembro a 22 de dezembro de 2025							23/11/2025 a 22/12/2025	Anomalia Categorizada
	5%	20%	35%	50%	65%	80%	95%		
BH Aripuanã	99	146	179	212	244	293	382	222	0.1
BH Beni	109	149	176	201	229	265	355	210	0.0
BH Branco	16	30	50	70	97	129	200	53	-0.6
BH Coari	108	162	203	229	257	290	347	246	0.4
BH Guaporé	86	121	149	175	204	242	309	156	-0.5
BH Içá	120	173	203	232	262	299	393	173	-1.4
BH Japurá	104	141	166	187	214	248	324	144	-1.4
BH Javari	134	189	221	250	280	318	401	239	-0.3
BH Ji-Paraná	96	143	175	204	232	275	358	234	0.6
BH Juruá	132	174	203	230	257	291	354	226	-0.2
BH Jutai	130	182	221	252	288	341	421	251	-0.2
BH Madeira	102	142	174	206	240	282	351	216	0.1
BH Mamoré	89	126	156	188	224	269	359	213	0.3
BH Maraíon	70	104	128	149	174	208	268	129	-0.5
BH Napo	102	150	185	215	248	289	361	89	-2.6
BH Negro	80	118	145	171	201	239	309	130	-1.1
BH Purus	129	170	199	225	254	291	363	236	0.1
BH Solimões	120	172	204	234	270	314	400	233	-0.2
BH Tefé	120	165	202	228	254	292	354	259	0.8
BH Ucayali	89	120	142	163	187	218	279	139	-1.0

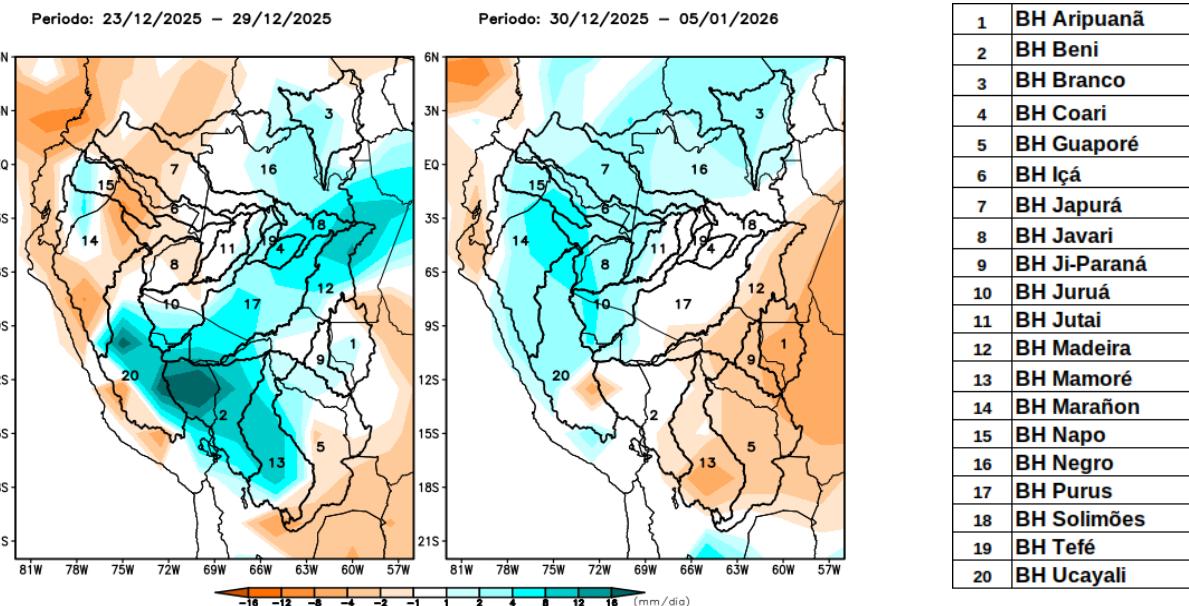
Tabela 05. Precipitação observada e anomalia categorizada pelo método dos quantis (MERGE/GMP).

	26/10/2025 a 24/11/2025		02/11/2025 a 01/12/2025		09/11/2025 a 08/12/2025		16/11/2025 a 15/12/2025	
	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada						
BH Aripuanã	100	-1.7	116	-1.4	181	-0.2	171	-0.7
BH Beni	129	-0.8	154	-0.2	223	1.0	207	0.3
BH Branco	41	-1.6	66	-0.6	68	-0.4	61	-0.6
BH Coari	140	-1.0	158	-0.6	235	1.1	204	-0.1
BH Guaporé	109	-0.7	94	-1.3	167	0.4	144	-0.6
BH Içá	245	0.3	225	-0.1	202	-0.7	192	-0.8
BH Japurá	213	-0.1	223	0.2	194	-0.3	176	-0.5
BH Javari	176	-0.8	174	-1.1	216	-0.4	243	-0.1
BH Ji-Paraná	70	-2.2	107	-1.6	197	0.3	188	-0.1
BH Juruá	159	-0.8	172	-0.6	200	-0.4	218	-0.1
BH Jutai	180	-0.9	184	-1.0	238	-0.1	232	-0.3
BH Madeira	126	-0.9	141	-0.8	184	-0.1	176	-0.4
BH Mamoré	156	0.2	145	-0.1	208	0.9	193	0.2
BH Maraíon	156	0.1	142	-0.1	137	-0.3	148	0.2
BH Napo	220	-0.2	181	-1.0	139	-2.0	118	-2.2
BH Negro	137	-0.7	147	-0.3	149	-0.3	131	-0.8
BH Purus	138	-1.1	150	-0.9	210	0.1	200	-0.3
BH Solimões	186	-0.5	202	-0.1	223	0.2	217	-0.2
BH Tefé	127	-1.4	155	-0.9	209	0.4	190	-0.3
BH Ucayali	113	-0.5	112	-0.7	140	-0.5	135	-0.9

QUANTIL	0%	5%	12.5%	20.0%	27.5%	35.0%	42.5%	50.0%	57.5%	65.0%	72.5%	80.0%	87.5%	95%	100%
ÍNDICE	-3.0	-2.8	-2.0	-1.5	-1.0	-0.5	0.0	0.5	1.0	1.5	2.0	2.5	3.0		
CATEGORIA	EXTREMAMENTE SECO	EXTREMAMENTE SECO	MUITO SECO	SECO	SECO	SECO	TENDÊNCIA A SECO	NORMAL	TENDÊNCIA A CHUVOSO	TENDÊNCIA A CHUVOSO	MUITO CHUVOSO	MUITO CHUVOSO	EXTREMAMENTE CHUVOSO	EXTREMAMENTE CHUVOSO	

A análise da Tabela 3, observando a média dos índices de anomalia categorizada na área de cada bacia de captação, no período de 23 de novembro a 22 de dezembro de 2025, chuvas abaixo da climatologia observadas sobre a bacia hidrográfica do Rio Napo (-2.6) caracterizada em condição de tendência a extremamente seco, Içá e Japurá (-1.4), Negro (-1.1) e Ucayali (-1.0) caracterizadas em condição de seco, Branco (-0.6), Guaporé e Maraño (-0.5) caracterizadas em condição de tendência a seco, Javari (-0.3), Juruá, Jutai e o curso principal do Rio Solimões (-0.2), Beni (0.0), Aripuanã, Madeira e Purus (0.1), Mamoré (0.3) e Coari (0.4) consideradas em condição de normalidade em relação a climatologia do período. Anomalias positivas de precipitação registradas sobre as bacias dos rios Ji-Paraná (0.6) e Tefé (0.8) caracterizadas em condição de tendência a chuvoso.

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA



Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>
Figura 03 - Prognóstico semanal de anomalias de precipitação.

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 23/12 a 29/12/2025 (Figura 3 – esquerda), previsão de predomínio de anomalias positivas (azul) de precipitação sobre o nordeste e sudeste da região monitorada, sobre as bacias hidrográficas dos rios alto Aripuanã, Beni, médio e baixo Branco, Coari, baixo Guaporé, médio Ji-Paraná, alto e baixo Juruá, Madeira, Mamoré, alto Napo, médio e baixo Negro, Purus, médio e baixo curso principal do Rio Solimões, Tefé e médio Ucayali. Previsão de déficit (laranja) de precipitação sobre as bacias hidrográficas dos rios baixo Aripuanã, alto e médio Guaporé, alto e médio Içá, alto e médio Japurá, médio e baixo Javari, médio e baixo Maraño, médio e baixo Napo, alto e baixo Ucayali e curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Previsão de predomínio de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias da região monitorada.

A Figura 3 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 30/12/2025 a 05/01/2026 (Figura 3 – direita) de previsão de predomínio de anomalias positivas (azul) de precipitação sobre o noroeste da região monitorada, sobre as bacias hidrográficas dos rios alto Branco, Içá, Japurá, Javari, alto Juruá, alto Jutai, Maraño, Napo, alto e médio Negro, alto curso principal do Rio Solimões, médio e baixo Ucayali e curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Previsão de déficit (laranja) de precipitação sobre as bacias hidrográficas dos rios Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré. Previsão de predomínio de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias da região monitorada.

3. Cotogramas das estações

Os gráficos a seguir apresentam os cotogramas: atual, máximas ou mínimas diárias, medianas e ano de ocorrência de máxima ou mínima das estações, dependo do processo hidrológico no qual os rios encontram-se. As curvas envoltórias representadas pela faixa azul caracterizam os dados entre 15 e 85% de permanência para os dados diários de cotas. Na prática, significa que se as cotas atuais estiverem fora desta faixa é um momento de atenção, pois podem indicar, para valores acima da faixa, um processo de cheia expressivo e, nos valores abaixo, um processo de vazante acentuado.

É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas limimétricas específicas de cada estação. Em algumas das estações já foram realizados levantamentos que permitem a conversão desses níveis em relação ao nível do mar. Caso essa informação seja necessária, favor solicitar através do endereço alerta.amazonas@sgb.gov.br.

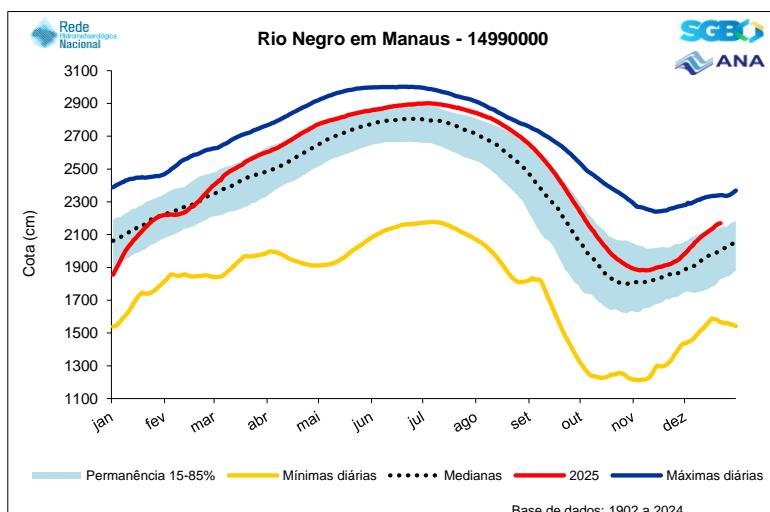


Figura 04. Cotograma do Rio Negro em Manaus.
Cota em 23/12/2025 : 2169 cm

O rio Negro em Manaus apresenta um hidrograma estável, em que 73% dos anos da série histórica a cota máxima é atingida no mês de junho e 24% no mês julho. A partir daí, o rio Negro tende a iniciar seu processo de vazante, até que atinja a cota mínima. O fim da vazante, por sua vez, não apresenta um mês tão marcado como no pico de cheia, ocorrendo 91% entre os meses de outubro e novembro (Figura 05).

SGBO Ocorrências para o início dos processos de Enchente e Vazante em Manaus - 14990000

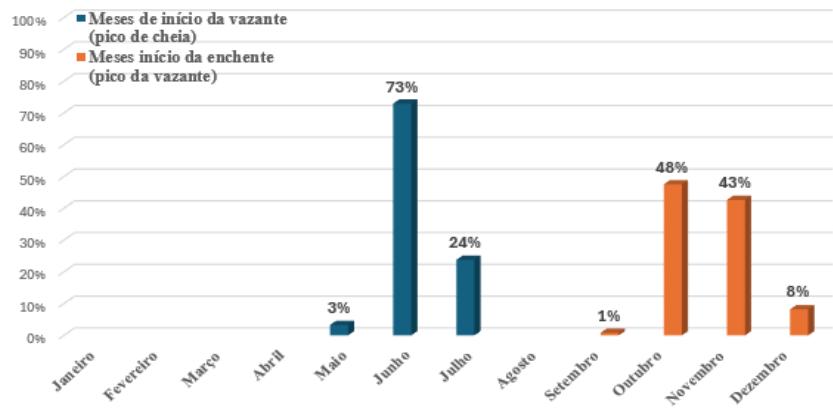


Figura 05. Distribuição mensal interanual para os picos dos processos de enchente e vazante no rio Negro - porto de Manaus - 14990000 período 1903 a 2024

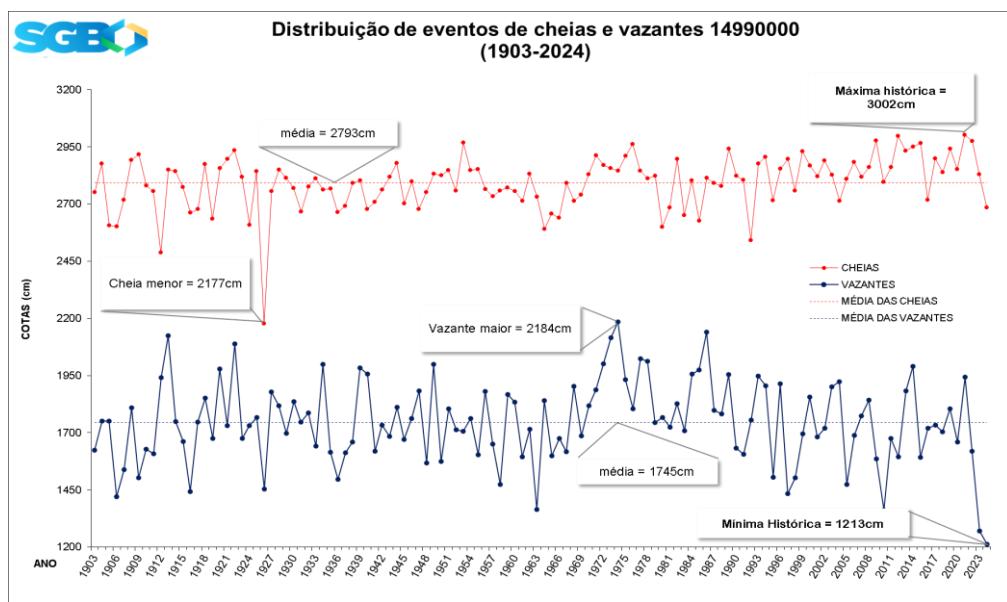


Figura 06. Dados de cotas máximas e mínimas anuais observadas em Manaus no período 1903 a 2024.

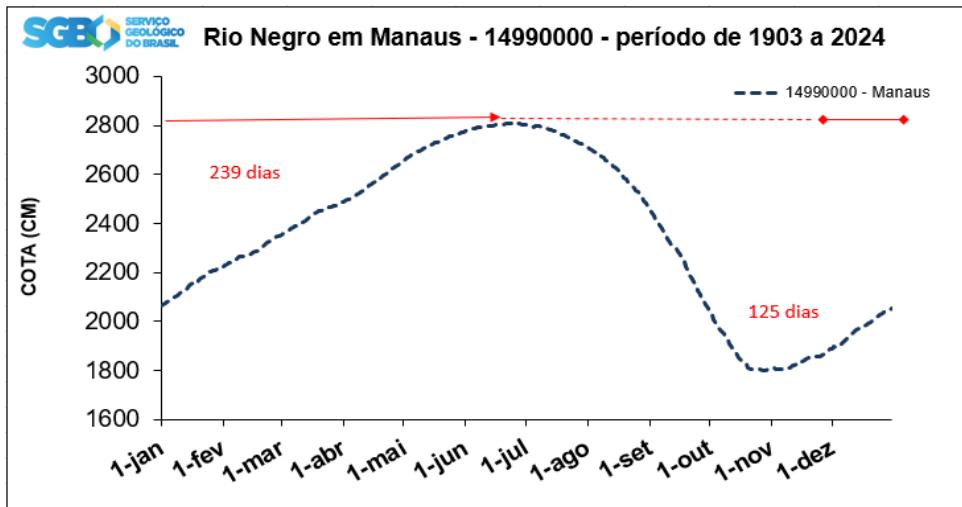
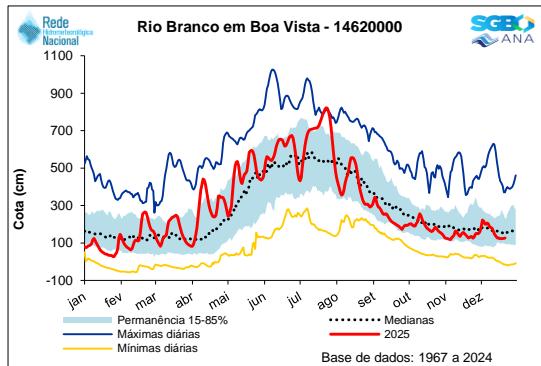


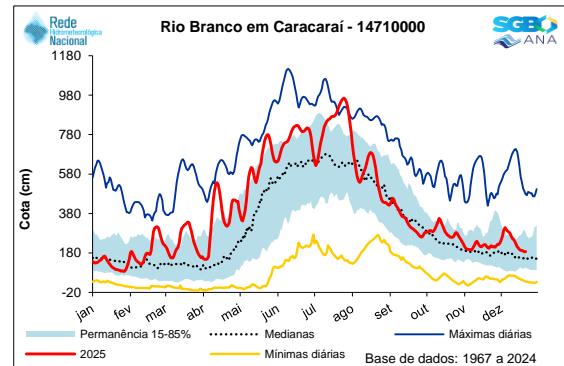
Figura 7: Tempo de subida e tempo de descida na estação 14990000 em Manaus.

Cotograma

3.1 - Bacia do rio Branco

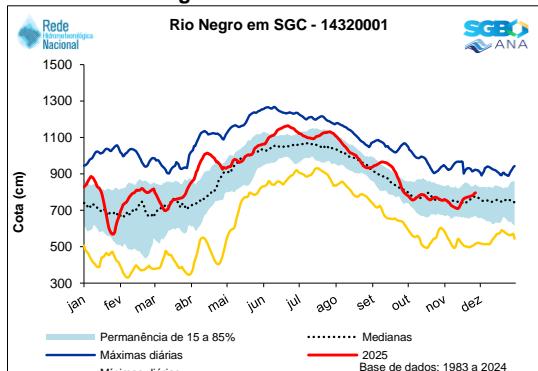


Cota em 23/12/2025 : 126 cm

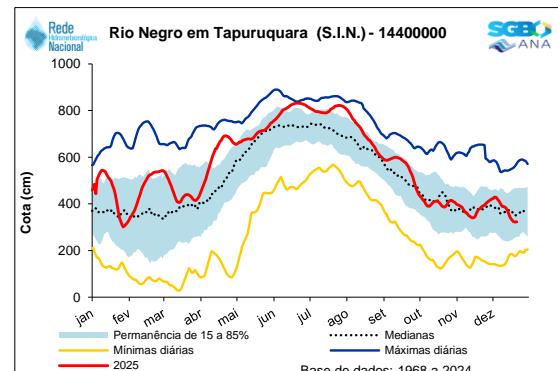


Cota em 23/12/2025 : 187 cm

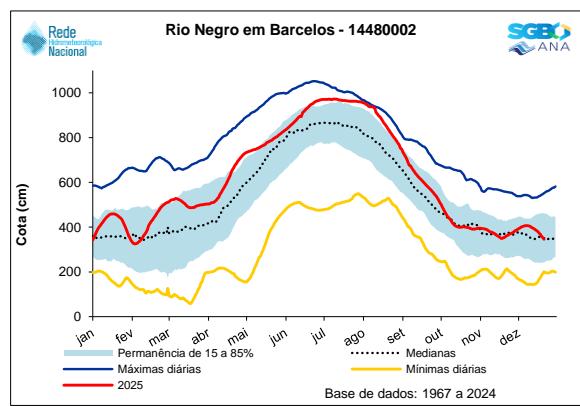
3.2 - Bacia do rio Negro



Cota em 23/12/2025 : 673 cm

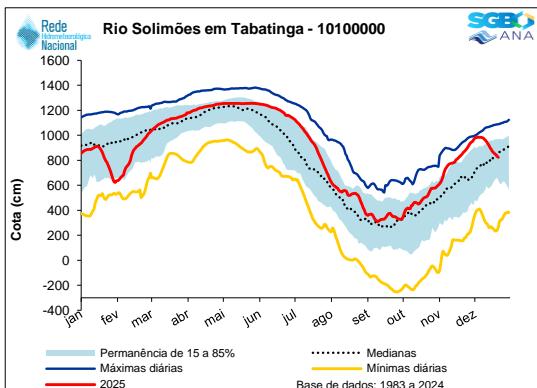


Cota em 23/12/2025 : 323 cm

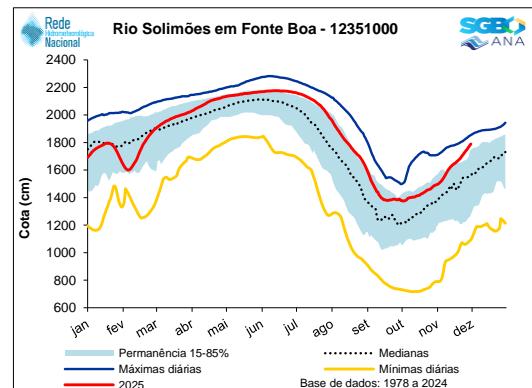


Cota em 23/12/2025 : 346 cm

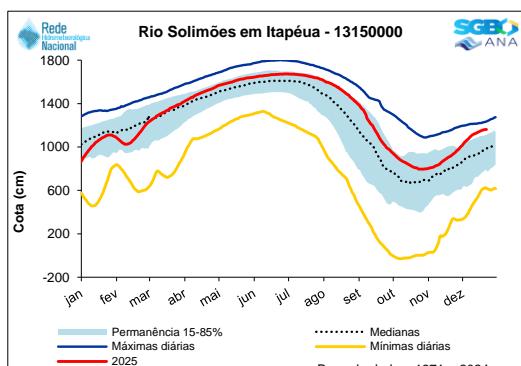
3.3 - Bacia do rio Solimões



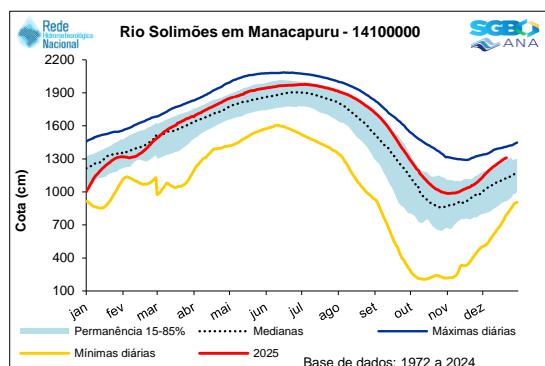
Cota em 23/12/2025 : 823 cm



Cota em 02/12/2025 : 1790 cm

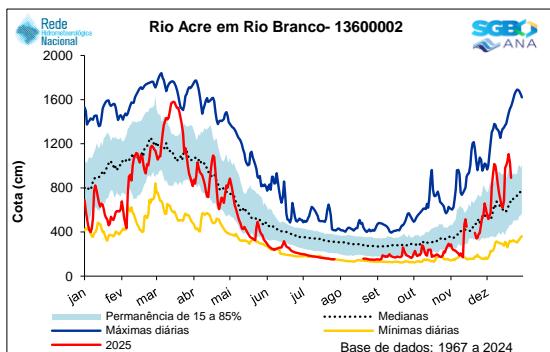


Cota em 23/12/2025 : 1162 cm

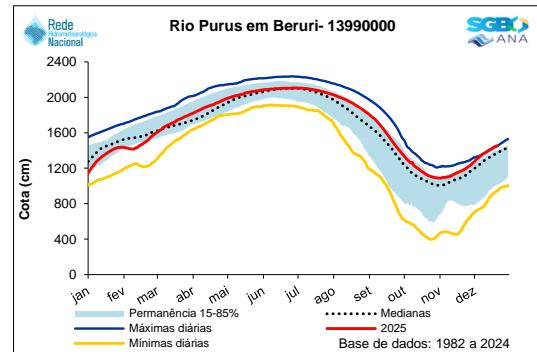


Cota em 23/12/2025 : 1309 cm

3.4 - Bacia do rio Purus

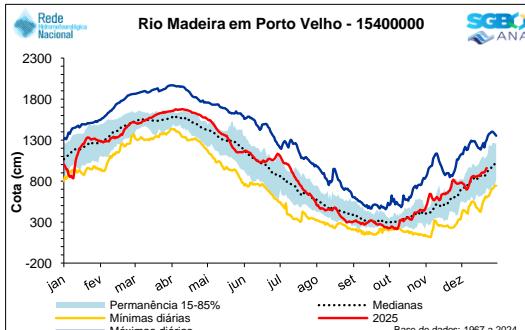


Cota em 23/12/2025 : 891 cm

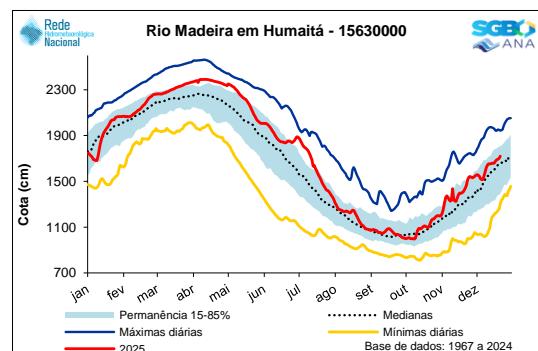


Cota em 23/12/2025 : 1453 cm

3.5 - Bacia do rio Madeira

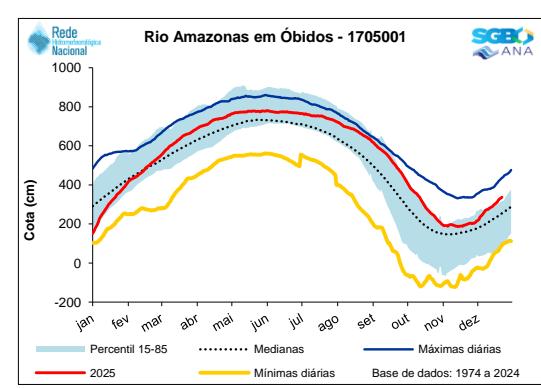
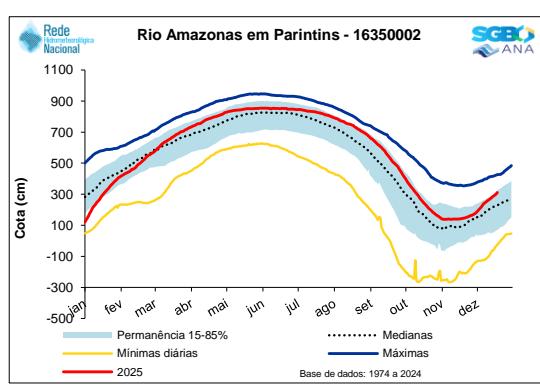
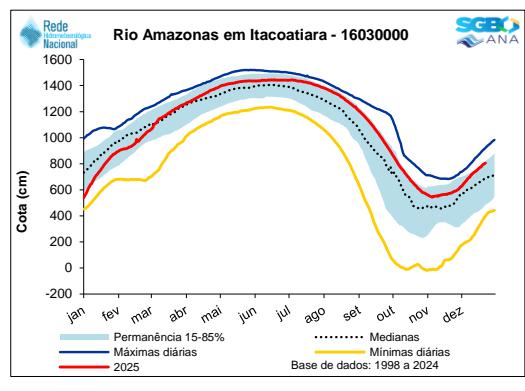
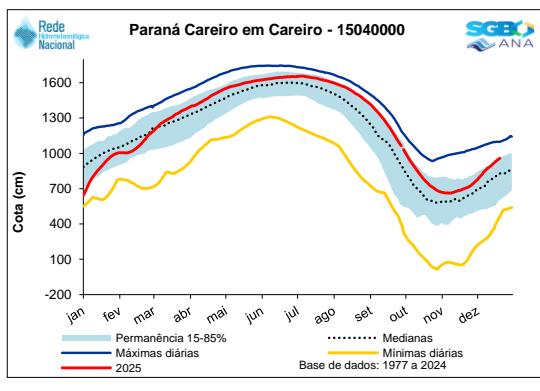


Cota em 23/12/2025 : 960 cm



Cota em 23/12/2025 : 1720 cm

3.6 - Bacia do rio Amazonas



4. Previsões de Níveis

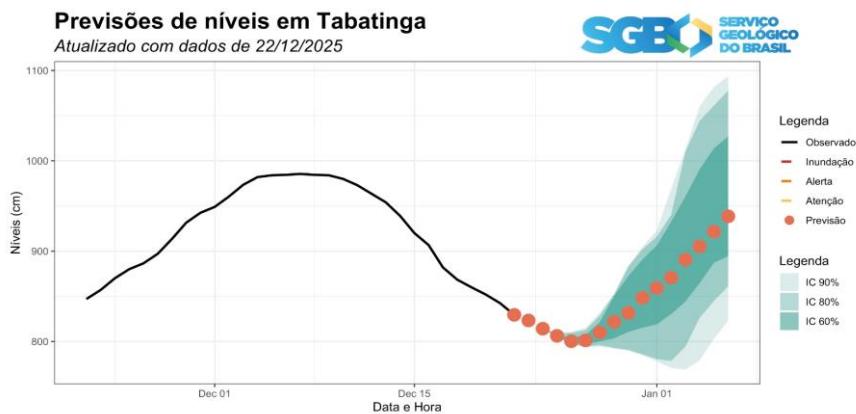


Figura 8: Previsão para rio Solimões em Tabatinga - AM, utilizando Cota-cota e precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

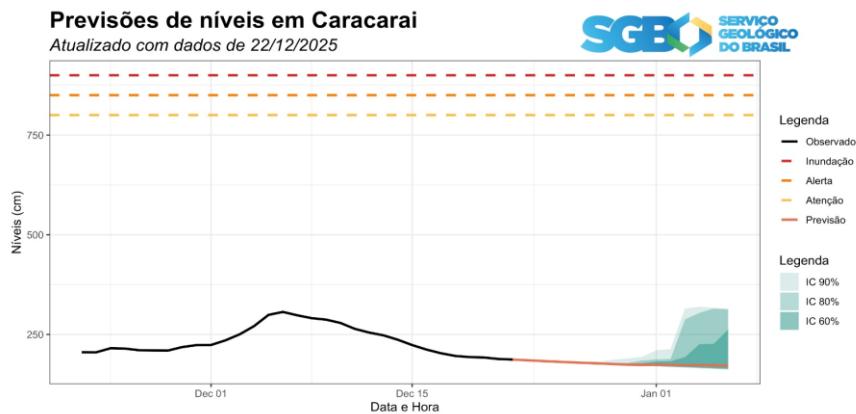


Figura 9: Previsão para rio Branco na Estação de Caracaraí - RR, utilizando modelo SMAP, com precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

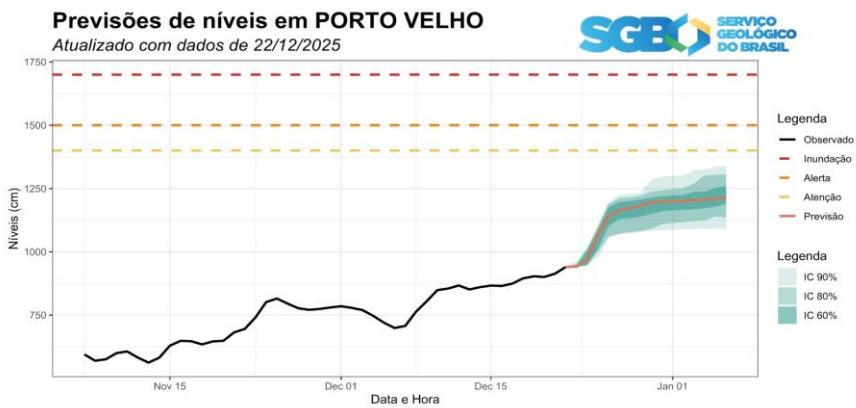


Figura 10: Previsão para rio Madeira na Estação de Porto Velho - RO, utilizando modelo SMAP, com precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

Além dos Sistemas de Alerta Hidrológico, o Serviço Geológico do Brasil realiza o mapeamento de áreas de risco geológico, identificando e caracterizando porções do território municipal sujeitas a perdas e danos por eventos de natureza geológica. Este trabalho constitui-se importante ferramenta para tomada de decisões para mitigação de riscos, prevenção de desastres e ordenamento territorial. Os produtos estão disponíveis em nosso portal, através do link: <https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-5389.html>.

O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento. Para conhecê-lo clique <https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/>

Já está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB! Baixe o aplicativo enavegue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app.

<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens. link: <https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/>

Jussara Socorro Cury Maciel
Andre Luis Martinelli Real dos Santos
Marcus Suassuna Santos
Artur José Soares Matos
Marcio de Oliveira Candido
Romulo Ferreira de Magalhaes
Carolline Cardoso de Souza
Beatriz Guimarães (Estagiária)

Parceria:



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

www.sgb.gov.br/sace/amazonas